



Larissa Helena Narcisi Reinprecht

**Ajuste, Desajuste e Reajuste: o Papel
do Fundo Monetário Internacional na
Estabilização Financeira Mundial.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para
a obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Rio de Janeiro
Dezembro de 2011



Larissa Helena Narcisi Reinprecht

**Ajuste, Desajuste e Reajuste: o Papel
do Fundo Monetário Internacional na
Estabilização Financeira Mundial.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para
a obtenção do título de Mestre em Relações Internacionais.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Alex Jobim Farias

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Larissa Helena Narcisi Reinprecht

Graduou-se em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC–Rio) em 2005.

Ficha Catalográfica

Reinprecht, Larissa Helena Narcisi

Ajuste, Desajuste e Reajuste: o Papel do Fundo Monetário Internacional na Estabilização Financeira Mundial./ Larissa Helena Narcisi Reinprecht; orientador: João Franklin Abelardo Pontes Nogueira. – 2011.

120 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, RJ, 2011.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Teoria de Relações Internacionais. 3. Instituições Financeiras Internacionais. 4. Fundo Monetário Internacional. 5. Soberania. 6. Governança Global. 7. Multilateralismo. I. Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Agradecimentos

Aos adorados Gisella e Ricardo, pelo amor imenso e mão-na-massa de todos os dias de minha vida. Não há ocasião em que não caiba agradecê-los por tudo;

Ao imprescindível Claudio Téllez, o amigo cujo brilhantismo e dedicação amorosa e tenaz ao pensamento multidisciplinar são os que almejo ter quando crescer;

Ao carinhoso e paciente Tiago Miranda, pelos inúmeros livros emprestados, ouvido atento e almoços repletos da erudição mais adorável que por aí se encontra;

Ao Professor João Pontes Nogueira, pela orientação firme associada à compreensão gentil de minhas acrobacias, comprimindo as horas do dia e a distância entre o Centro do Rio de Janeiro e a Gávea para concluir este trabalho com o rigor que ambos desejávamos;

Aos colegas, amigos, professores, funcionários e toda a equipe do IRI;

Ao querido Marcos, que na amizade incentivou-me a iniciar esta jornada, e no amor encontrou suficiente paz para aguardar-me nos estertores da produção deste trabalho.

Resumo

Reinprecht, Larissa Helena Narcisi; Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes (orientador). **Ajuste, Desajuste e Reajuste: o Papel do Fundo Monetário Internacional na Estabilização Financeira Mundial**. Rio de Janeiro, 2011, 120p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Desde sua criação em 1944, o Fundo Monetário Internacional já sofreu grandes crises de legitimidade; no entanto, após períodos de rejeição e limbo, a instituição sempre logrou renascer das cinzas; argumentar-se-á que esta aparente imortalidade do FMI é devida à capacidade da instituição de adequar-se aos novos ciclos normativos que emergem de crises financeiras. Esta capacidade se vincularia, por sua vez, à legitimidade da instituição relacionar-se à justificação de sua atuação em coerência com o propósito para o qual teria sido criada. Assim, se o discurso que emerge como consenso da análise das crises acusa a instituição de ter tido parte nas causas da instabilidade, o realinhamento do FMI à nova norma em ascensão pode resultar em mudanças em sua orientação prática, como quando após a crise asiática teve sua relevância significativamente reduzida com a adoção da política de supervisão e liberalização financeira ditada pelo mercado, e não mais ordenada por si, ao longo dos anos 2000. Já a crise que se desenvolve, ao final da primeira década do século XXI, com origem nos maiores produtores de consenso sobre política macroeconômica — Estados Unidos e União Européia — mostra-se como oportunidade para reajuste do papel do Fundo em uma posição novamente central, propiciando uma análise dos interesses diversos que esta instituição, com 187 Estados-membros e potencial de levantamento de centenas de bilhões de dólares em poucos dias, é capaz de atender ou suscitar em um cenário de maior equilíbrio financeiro nos países emergentes e desequilíbrio nos grandes centros.

Palavras-chave

Teoria de Relações Internacionais; Instituições Financeiras Internacionais; Fundo Monetário Internacional; Soberania; Governança Global; Multilateralismo.

Abstract

Reinprecht, Larissa Helena Narcisi; Nogueira, João Franklin Abelardo Pontes (advisor). **Adjustment, Misadjustment and Readjustment: the Role of the International Monetary Fund in the World Financial Stabilization.** Rio de Janeiro, 2011, 120p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Since its inception in 1944, the International Monetary Fund has suffered major crises of legitimacy; however, after periods of rejection and limb, the institution was always able to rise from the ashes. It will be argued that this apparent immortality of the Fund is due to its ability to adapt to the new normative cycles that emerge from financial crises. This ability could be traced to the relation between the legitimacy of the institution and the justification of its acts in coherence with the purpose for which it was created. In this sense, if the discourse that emerges — as a consensus from the analyses of the crises — accuses the institution of having had a part in the causes of the instability, the realignment of the IMF to the new ascending norm may result in changes in its practical orientations, as it happened, for instance, after the Asian crisis, when the Fund had its relevance significantly reduced with the adoption of a policy of market-led financial liberalization throughout the decade of 2000, replacing the former model of IMF-led orderly liberalization. Finally, the crisis developed by the end of the first decade of the XXI century and that originated in the largest producers of macroeconomic policy consensus — the United States of America and the European Union — presents itself as an opportunity for readjustment of the Fund's role once again in a central position, allowing for the analysis of the diverse interests that this institution — with its 187 member-States and potential for raising hundreds of billions of dollars in a few days — is able to meet in a scenario of greater financial balance among emerging markets, along with the instability of the great centers.

Keywords

International Relations Theory; International Financial Institutions; International Monetary Fund; Sovereignty; Global Governance; Multilateralism.

Sumário

1.	Introdução	9
2.	Intenções, normas e instituições: perenidade e adaptação pela coerência com o propósito	21
2.1	Autonomia, intencionalidade e legitimidade: discursos fundadores do multilateralismo pós-Segunda Guerra Mundial	24
2.2	O declínio do consenso keynesiano e a emergência do neoliberalismo: intenções, legitimidade e coerência no reposicionamento do FMI	34
2.3	Mobilidade de capitais e coordenação macroeconômica internacional: o fim do sistema Bretton Woods	37
2.4	A construção do consenso: legitimando o neoliberalismo	42
3.	Heteronomia evidenciada – estabilização e crise do modelo de liberalização ordenada nos anos 1990	49
3.1	O fim dos anos 1990 e os questionamentos à legitimidade do FMI	58
3.2	A narrativa da culpa asiática	66
3.3	Continuidade do neoliberalismo no despontar do século XXI	68
4.	Do neoliberalismo a quê? Ascensão e queda da liberalização ditada pelo mercado e o interregno normativo ao final da década de 2000	71
4.1	Os anos 2000 se iniciam no hemisfério norte: guerra e recessão	74
4.2	Ressaca e recuperação: o mundo em desenvolvimento no despontar do século XXI	76
4.3	Hipotecas e o toque de Midas às avessas: a re-legitimação do FMI nos últimos anos da década de 2000	83
4.4	Um novo jogo? O crescimento emergente e sua influência na nova agenda de reformas na governança econômica global	91
5.	Conclusão	98
6.	Referências bibliográficas	113
7.	Apêndice I – Tabelas	117

Lista de Tabelas

Tabela 1: Cotas e poder de voto dos membros do FMI.....	117
Tabela 2: Taxas de desemprego nacionais – EUA.....	118
Tabela 3: Índice de Preços ao Consumidor – Buenos Aires.....	119
Tabela 4: Taxas Trimestrais de Desocupação Nacional – Argentina.	120

Lista de Siglas

CCL	Contingent Credit Line
COFER	Composition of Official Foreign Exchange Reserves
EESA	Emergency Economic Stabilization Act of 2008
EFSD	European Financial Stability Facility
EFSD	European Financial Stabilisation Mechanism
EUA/USA	Estados Unidos da América/United States of America
FCL	Flexible Credit Line
FMI/IMF	Fundo Monetário Internacional/ International Monetary Fund
GATT	Acordo Geral de Tarifas e Comércio/ (General Agreement on Tariffs and Trade)
HIPC	Heavily Indebted Poor Countries
IASC	International Accounting Standards Committee
IEO	Independent Evaluation Office
IMFC	International Monetary and Financial Committee,
INDEC	Instituto Nacional de Estadística y Censos de La Republica Argentina
IOSCO	International Organization of Securities Commissions
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
LTCM	Long Term Capital Management L.P.
MDRI	Multilateral Debt Relief Initiative
MIT	Massachusetts Institute of Technology
NASDAQ	National Association of Securities Dealers Automated Quotations
NBER	National Bureau of Economic Research
OCDE/OECD	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico/Organization for Economic Cooperation and Development
ONU/UN	Organização das Nações Unidas/United Nations
PIB	Produto Interno Bruto
PNB	Produto Nacional Bruto
SDR	Special Drawing Rights
START	Strategic Arms Reduction Treaty
TARP	Troubled Asset Relief Program
UE/EU	União Européia/European Union